



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

DA  
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional.

ANO VII

JULHO DE 1.953

NÚMERO VII

<u>ÍNDICE</u>	<u>PAGS.</u>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	
A Educação Física, um aspecto da Educação Integral - Maria S. Lourdes Sampel .....	172
<b>EDUCAÇÃO SANITÁRIA</b>	
Método de Projetos - Maria de Lourdes Garitano Castro .....	176
<b>ESCOTISMO</b>	
Que é o Escotismo? - Ana Cecília Galvão Guimaraes .....	179
<b>MATERIAL DIDÁTICO</b>	
Jogos sensoriais - Jogos selecionados e adaptados pelas Técnicas de Educação, Profs. Célia Sandoval, Regina M.S. Pimentel e Maria de Lourdes Moraes .....	181
<b>FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECAN- TOS INFANTIS - abril de 1.953 .....</b>	<b>187</b>
<b>FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCA- ÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR - abril .....</b>	<b>188</b>
<b>BIBLIOTECA ESPECIALIZADA .....</b>	<b>189</b>
<b>FORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCA- TIVO-ASSISTENCIAIS - maio de 1.953 .....</b>	<b>190</b>
<b>MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO - maio de 1.953 .....</b>	<b>191</b>
<b>PLANTÃO MÉDICO</b>	
Julho de 1.953 .....	191
<b>NOTICIÁRIO .....</b>	<b>193</b>

EDUCAÇÃO FÍSICA

## A EDUCAÇÃO FÍSICA, UM ASPECTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

As reuniões de Pais, realizadas em nosso serviço têm como objetivo estender aos lares dos educandos a ação educativa desenvolvida nas Unidades Educativo-Assistenciais.

Essas reuniões são sempre presididas por um Educador que, em linguagem simples e acessível, transmite ensinamentos úteis, solicitando também a cooperação dos Srs. Pais para a continuidade e êxito dos trabalhos educativos, desenvolvidos nas Unidades.

Assim, sendo, durante a "Campanha Cuide de seu Filho", foram realizadas numerosas reuniões, principalmente de mães, visando orientá-las na educação de seus filhos e bem assim, colocá-las a par do valor educacional das atividades desenvolvidas com as crianças, de modo a garantir intercâmbio e colaboração mútua entre Pais e Educadores e, ao mesmo tempo, estabelecer um elo entre a ação educativa desenvolvida no lar e no Parque.

Apresentamos, a seguir, uma dessas aulas, realizada no Parque Infantil Santos Dumont, que agradeu plenamente as Sras. Mães presentes.

Foi com grande satisfação que recebi o amável convite da Diretora deste Parque Infantil, Prof. Zélia Duprat, para falar-lhes hoje sobre um tema muito interessante, que se enquadra, perfeitamente, no âmbito da Campanha "Cuide de Seu Filho", em boa hora iniciada pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade.

O tema que nos foi proposto e para o qual solicito a benévola atenção da simpática assistência, é o seguinte:

"A Educação Física, um aspecto da Educação Integral".

Antes de entrar, propriamente, no assunto, gostaria de saber se as sras. mães compreendem, perfeitamente, o que quer dizer — "Educação Integral", pois não poderíamos entender o significado do tema que será motivo da palestra de hoje, se não soubéssemos, de início, o que vem a ser Educação Integral.

De uma maneira bem simples e, numa linguagem acessível, capaz de tornar bem claro o conceito, podemos dizer que Educação Integral significa educação completa, que desenvolve harmônicamente, isto é, com equilíbrio, harmonia, tôdas as qualidades físicas, espirituais, morais, intelectuais, sociais, etc., da criança, ou melhor, do educando (que é a pessoa que recebe a educação) de maneira a torná-lo um cidadão perfeito, útil a seus semelhantes, à família, e à Pátria.

A Educação Integral, portanto, desenvolve integralmente a personalidade, sem esquecer nenhum de seus aspectos, pois, desde que um deles não fosse suficientemente desenvolvido ou exercitado, a educação deixaria de ser integral para tornar-se parcial.

Se visamos, por intermédio da educação, formar personalidades íntegras e sadias, devemos, portanto, dedicar especial, carinho e atenção a todos os fatores que concorrem para que ela

seja completa, total, integral.

Aliás, o próprio nome Educação, em verdade, já diz tudo e dispensa complementos, pois, tomada no seu verdadeiro e amplo sentido a Educação só pode ser — integral.

Entretanto, para facilitar a compreensão dos diferentes aspectos da mesma, e, com fins didáticos portanto, costuma-se dividir a Educação em vários setores tais como: Educação Intelectual, Educação Moral, Educação Social, Educação Artística, etc..

Apesar do caráter uno da Educação, em si mesma — pois o indivíduo também é um ser uno, indivisível, e não formado por partes estanques, corpo, alma, potências e sentidos, etc. — apesar disso, os vários aspectos da Educação (devido aos estudos, experiências realizadas, à complexidade e exigências da vida moderna), tornaram-se verdadeiros ramos especializados, que exigem professores também especializados, para orientá-los.

Vimos, portanto, que a expressão Educação Integral abrange todos os aspectos educativos, tais como: Educação Física, Educação Moral, Social, Artística, Intelectual, etc.

A Educação Integral não é, pois, missão exclusiva da escola ou do Parque Infantil. Grande parte dela se realiza no lar, dia após dia, noite após noite, através dos exemplos dos pais e da orientação da família.

A Educação Integral representa o resultado da ação conjunta de todos esses fatores: Lar, Escola, Parque Infantil, Igreja, e outras instituições educativas que visam a formação da personalidade.

O Parque Infantil, entretanto, pelo conjunto de professores especializados que possui é uma unidade — educativo-assistencial — altamente importante na solução do problema da Educação Integral das crianças.

É verdade que os pais não podem ser ao mesmo tempo: mestre-escola, professor de música, professor de educação física ou professor desta ou daquela especialidade. Entretanto, basta que compreendam o valor de todos os aspectos da Educação e colaborem com os professores, que são técnicos especializados, para que estejam favorecendo a educação integral de seus filhos.

Depois desta introdução, vejamos agora a Educação Física como um aspecto da Educação Integral.

Pensava-se, antigamente, que Educação Física era uma parte e não um aspecto da Educação e que sua finalidade consistia em desenvolver e cultivar apenas a parte física do indivíduo.

Essa crença errônea, que perdurou durante muitos anos, estava baseada no falso conceito que acreditava ser o indivíduo formado de duas partes distintas: corpo e alma.

Baseados, nesse conceito errado, supunham todos que ao Professor de Educação Física competia apenas formar nos seus alunos um corpo são, equilibrado, perfeito, com músculos bem desenvolvidos, etc..

Julgavam, enfim, que esse professor especializado, por força de sua especialização, devia formar e educar apenas fisicamente o indivíduo, como se o mesmo não fôra uma unidade perfeita e indivisível.

Felizmente, esse conceito já caiu por terra e hoje, sabe-se, perfeitamente, que a Educação Física é um aspecto impor-

tantíssimo da Educação Integral, aspecto assim denominado por força da especialização que exige para a sua perfeita e científica aplicação, mas que, em hipótese alguma deve ser considerada uma forma estanque da Educação, um setor à parte, que nada tem que ver com a formação integral dos educandos.

Muito ao contrário, a Educação Física, hoje em dia, visa mais que qualquer outro ramo, a educação completa do indivíduo, e se vale de todas as oportunidades que a sua prática oferece para, realmente, formar o indivíduo.

Muito mais que o professor que ensina, o Professor de Educação Física é o Educador que orienta.

E, essa grande responsabilidade do Professor de Educação Física precisa ser bastante conhecida de todos para que os Srs. pais, ao enviarem seus filhos para o Parque Infantil, não vejam naquêle Educador apenas o "professor de ginástica", como era antigamente chamado.

As oportunidades que a prática da Educação Física oferece ao professor para realmente educar seus alunos são inúmeras e se relacionam com todos os outros aspectos educacionais.

Realmente, através o contacto diário com as crianças durante os jogos, ginásticas, danças e outras atividades físicas que educam e recreiam ao mesmo tempo, o Professor de Educação Física tem oportunidade de observar o comportamento de seus educandos, de desenvolver e aprimorar suas qualidades físicas, morais, sociais e intelectuais.

E essas atividades todas, tão do agrado das crianças, porque vêm em função de uma necessidade que é a necessidade fundamental que a criança tem de brincar, de jogar, de expandir-se, essas atividades, dizíamos, embora pareçam, à primeira vista, sem importância, ou melhor, embora muitos pais ainda julguem que são desnecessárias, são, justamente, aquelas que vão contribuir de maneira decisiva para a educação integral da criança.

É tão importante a influência do jogo na formação da personalidade, e, por conseguinte, na educação integral da criança, que um grande Educador disse certa vez:

"O jogo é tão importante para a vida de um menino como o próprio pão".

Mas o jogo, o brinquedo, a recreação, não são apenas importantes na vida das crianças; são, antes de tudo, necessários, pois permitem o desenvolvimento físico, psíquico, moral e social das crianças.

Tinha razão, portanto, o psicólogo que disse: "a criança brinca, não porque é criança, mas é criança a fim de que possa brincar".

Compreendendo a necessidade, importância e finalidade de da Educação Física e de todos os outros aspectos educativos que o Parque Infantil oferece aos seus frequentadores, as sras. mães devem fazer empenho para que seus filhos frequentem com regularidade essa instituição educativo-assistencial, para que não se interrompa o processo de educação integral de seus filhos.

A garantia de uma saúde perfeita, de uma vida ao ar livre com recreação adequada, visando uma educação integral e a assistência permanente que o Parque Infantil proporciona às crianças, deve, por certo, interessar a todos os pais que, realmente, cuidam de seus filhos.

Porque, para ser um bom pai, ou uma boa mãe, não basta ter filhos. É preciso cuidar dêles com carinho e dedicação, é preciso criá-los, é preciso orientá-los. Os Parques Infantis co laboram com os pais na tarefa sublime de Educação das crianças. É preciso, porém, que os pais colaborem com o Parque Infantil pa ra que essa Educação seja real, verdadeira, integrál.

- De que maneira, poderemos colaborar com o Parque Infantil?! - as senhoras hão de perguntar-me.

E eu lhes responderei. — É muito simples:

- 1)- atendendo às convocações feitas pelas Educadoras e pelo Médico;
- 2)- recebendo com boa vontade a orientação dos mes mos, para a solução dos problemas que surgem na educação dos filhos;
- 3)- apoiando os Educadores e não permitindo que seus filhos falem ao Parque, pois a frequência é livre mas controlada e a educação é uma obra de todos os dias que não deve ser negligenciada;
- 4)- executando e fazendo executar o regulamento da Unidade, para benefício de seus próprios filhos;
- 5)- favorecendo a participação das crianças em tô - das as atividades do Parque Infantil, pois tô - das elas são igualmente importantes, concorrendo para a Educação Integral das crianças.

Muitas outras formas de colaboração poderiam ser lembradas de momento, mas creio que estas cinco citadas, se forem realmente seguidas, proporcionarão ótimos resultados nas re lações entre o Parque Infantil e o Lar, com repercussões benéfi cas na formação de seus filhos.

Parece que me distanciei do tema que me propuseram, mas vou provar que não.

Justamente o meu desejo seria, que ao terminar esta ligeira e despretensiosa palestra, os srs. pais encontrassem uma maneira prática de se tornarem mais eficientes na tarefa que têm de cuidar de seus filhos e, como o tema "Educação Física, un aspecto da Educação Integral", dentro da "Campanha Cuide de Seu Filho", apresenta essa oportunidade, julguei melhor estabelecer antes, alguns princípios relativos à colaboração que o Parque Infantil necessita dos pais.

Os cinco ítems citados há pouco, se entendidos e a plicados irão facilitar essa colaboração.

- Porque a Educação Física é necessária à Infância?

- Porque ela favorece e estimula o desenvolvimento físico, mental, e social da criança, regularizando as grandes funções orgânicas, despertando qualidades morais, espirituais e sociais necessárias à integração do indivíduo na sociedade em que vive, garantindo-lhe saúde perfeita, uma vida útil, plena e feliz.

Essas, entretanto, são apenas algumas das vantagens que a Educação Física oferece. Creio, entretanto, que como amos- tra servem para convencer os pais que devem proporcionar a seus filhos os benefícios da prática salutar e benéfica das atividades de que ela se serve, para obter a educação integral.

E no Parque Infantil encontrarão sempre o Professor de Educação Física que muito poderá auxiliá-los nesse objetivo.

Tenho certeza, que após a conversa que tivemos, as senhoras mães, que ainda duvidavam do valor dos jogos, ginásticas, esportes, natação, danças e bailados, etc., na formação integral de seus filhos, passarão, daqui por diante, (a exemplo das mães americanas do Norte, que reconhecem a necessidade da Educação Física) passarão, não apenas a colaborar com o Parque Infantil nesse Setor, mas também a exigir dos poderes competentes que proporcionem a tôdas as crianças os benefícios da Educação Física, êsse maravilhoso fator da Educação Integral.

MARIA S. DE LOURDES SAMPEL  
Conselh. de Educação Física para Moças.-

...oooOooo...

### EDUCAÇÃO SANITÁRIA

#### Método de Projetos

Considerando as vantagens do "Método de Projetos", desejo expôr às colegas de outras Unidades algumas das minhas experiências com a adoção dêste método, feitas, no decorrer de cinco anos de serviço, como Educadora Sanitária dos Parques Infantis.

É esta uma exposição simples, que nada mais é do que uma narração do desenvolvimento dos trabalhos de educação sanitária, realizados com os educandos.

Minha preocupação constante foi sempre criar nas crianças uma concepção correta da importância dos hábitos higiênicos na preservação da saúde e no desenvolvimento físico, fazendo-as executar, devidamente motivadas, atividades variadas. Assim, por exemplo, tenho utilizado o "Método de Projetos" principalmente para incutir nas crianças noções de higiene geral, de puericultura, de socorros de urgência, de imunizações, etc.

De igual forma, utilizei o mesmo método para o desenvolvimento de uma campanha que recebeu a seguinte denominação: "campanha para melhorar os hábitos de nutrição dos parqueanos".

Em ligeiro retrospecto, passarei pelos anos de 1948 a 1951, citando o que de mais importante foi realizado para alcançar o objetivo da campanha. Oportunamente, voltarei a comentar outros trabalhos de educação sanitária, desenvolvidos, através do "Método de Projetos", no Parque Infantil Ibirapuera e no Parque Infantil Vila Guilherme, onde, presentemente, exerço minhas funções.

1948

#### PARQUE INFANTIL IBIRAPUERA

Como trabalho preliminar, foram feitos três cartazes sôbre alimentação, com o auxílio dos parqueanos que recorta

ram e colaram as ilustrações que êles mesmos se encarregaram de arranjar, bem como as letras de fôrma, recortadas em papel espelho, formando as frases. Os cartazes foram os seguintes:

- 1º) - As vitaminas defendem nosso corpo contra as doenças (fig. de fontes de vitaminas: frutas, verduras, saladas, etc.).
- 2º) - As proteínas fazem nosso corpo crescer (fig. das fontes de melhores proteínas: leite, queijo, carne, ovos, laticínios, etc.).
- 3º) - Os hidratos de carbono nos dão calor e energia (fig. das melhores fontes: cereais, mel, melado, etc.).

Durante a confecção de cada cartaz, as palestras e comentários surgiam espontaneamente, esclarecendo cada vez mais o assunto estudado. Redobrou o entusiasmo para com a horta do Parque que, nesse tempo, estava a meu cuidado.

Muitas crianças iniciaram hortas a domicílio, com sementes fornecidas pelo Parque. Aprenderam a colhêr, lavar e preparar saladas de verduras para comer com o pão à hora do lanche ou no almoço (havia um pequeno grupo que almoçava no Parque). Na hora do lanche e no almoço, a maioria pedia repetição do leite e elas mesmas procuravam convencer os recém-matriculados, que recusavam o leite, dos porquês de sua necessidade para a saúde. Cada dia, depois dos trabalhos da horta, a melhor recompensa para cada pequeno horticultor era apanhar uma fôlha de couve, um rabanete ou cenoura, um ramo de espinafre, etc., lavá-los muito bem e saboreá-los a título de guloseima. Eles eram os primeiros a zelar para que ninguém brincasse na horta ou estragasse alguma cousa. No fim do ano, houve um almoço preparado exclusivamente com produtos da horta (sopa de legumes, salada e, por sobremesa, doce de leite).

As hortas domiciliares foram visitadas, e, as mais bem cultivadas, foram premiadas.

A maioria das crianças da favela tinha suas hortas, que elas mesmas cercavam, preparavam canteiros, etc. Seis crianças, pertencentes a duas famílias que moravam em porões, dispondo apenas de pequena área cimentada, de 1m. de largura por uns 3m. de comprimento, fizeram suas hortas, utilizando caixotes de sabão.

A campanha foi relacionada com a campanha contra a tuberculose (mostrando a importância dos bons hábitos alimentares para evitá-la) e até com as aulas de catecismo dadas a um pequeno grupo de parqueanos que se preparavam para a sua primeira comunhão, evidenciando o quanto vale para a formação do caráter, a disciplina e a fôrça de vontade em adquirir bons hábitos alimentares, recusando alimentos nocivos, embora agradáveis ao paladar (como excesso de gulodices e bebidas alcoólicas) e aprendendo a gostar dos úteis (como leite, frutas, verduras, etc.) e o dever de cuidar da Saúde, um dos maiores presentes de Deus.

1949

#### PARQUE INFANTIL IBIRAPUERA

Foi feita a mesma campanha, somente que, ao invés de cartazes, cada criança fez um álbum individual, ilustrado com uma fôlha de cartolina dobrada em quatro, ficando uma parte para a capa e três fôlhas para escrever e ilustrar. As legendas fi

cavam no verso da capa e de cada fôlha ilustrada. As crianças planejaram as legendas, escreveram cada qual no seu álbum, e colaram as ilustrações obtidas com os pais e outros Educadores, colegas, etc. Cada criança ainda não alfabetizada sempre arranjava um "escriturário" maiorzinho para escrever no seu álbum e, em agradecimento, dava figuras para o "escriturário" colar no próprio álbum.

As legendas do álbum foram as seguintes:

#### FRUTAS E VERDURAS

São alimentos protetores porque contêm vitaminas e sais minerais. Devemos comer frutas e verduras no almoço e no jantar. Não devemos cozinhar verduras com a panela destampada ou com bicarbonato porque perdem as vitaminas. Devemos comer todos os dias, pelo menos, uma salada de verduras cruas ou uma fruta com casca, muito bem lavadas.

#### ALIMENTOS CONSTRUTORES

Ovos, leite, queijo, carne, peixe são alimentos construtores porque contêm proteínas. As proteínas fazem o nosso corpo crescer. Devemos comer pelo menos um desses alimentos no almoço e no jantar. Devemos tomar leite o mais possível, porque além das proteínas ele nos dá cálcio para os ossos e os dentes ficam fortes.

#### ALIMENTOS ENERGÉTICOS

Os alimentos que contêm açúcar, gordura, farinha, são alimentos energéticos porque nos dão calor e energia. Podemos comê-los todos os dias, mas eles não podem tomar o lugar do leite, das verduras, das frutas, dos ovos, da carne e do queijo. Não devemos abusar deles para não estragar os dentes.

Cada álbum foi depois encapado com papel espelho, amarrado com fita, recebeu ilustração na capa, etc. Como de costume, durante a confecção (que levou o ano todo pois as crianças do Parque são pequenas e trabalham muito devagar), houve, como no ano anterior, palestras, atividades de horticultura no Parque e domiciliar, arte culinária, etc., e no fim do ano houve exposição de álbuns, sorteio de prêmios entre os melhores e devolução dos álbuns a seus donos.

1.950 e 1.951

#### PARQUE INFANTIL VILA GUILHERME

A campanha se desenvolveu de modo semelhante à de 1948 e 1949, desta vez no P.I. 20, onde, atualmente exerço minhas funções. Somente os trabalhos de horticultura ficaram a cargo das Recreacionistas, que também cooperaram muito no preparo de alimentos para merenda e almoço. Foi realizada uma reunião de mães e o assunto relacionado com a campanha contra-tuberculose e anti-alcoólica.

As visitas às hortas domiciliares foram prejudicadas porque neste bairro (Vila Guilherme) há a dificuldade das grandes distâncias. A maioria das crianças mora muito longe e o trabalho no Parque é muito intenso, absorvendo tôda a minha atenção, pois a frequência é muito grande e as crianças são de classe pobre. A horta é também muito pequena visto a nossa área livre ser extremamente diminuta. Acontece, assim, que quando queremos preparar verduras ou saladas, para merenda ou almoço, é preciso misturar os produtos da horta com verduras e le-

gumes comprados nas 'quitandas.

.....

É este, pois, um ligeiro resumo das principais atividades desenvolvidas durante a "Campanha para melhorar os hábitos de nutrição dos parqueanos", em obediência ao "Método de Projetos". Os resultados foram bastante satisfatórios, estando quase todas as crianças perfeitamente conscientes do valor e necessidade de uma alimentação equilibrada.

MARIA DE LOURDES GARITANO CASTRO  
Educadora Sanitária do P.I. Vila  
Guilherme.-

...oooOooo...

ESCOTISMO

QUE É O ESCOTISMO?



"Uma escola de cidadania através trabalhos rústicos ao ar livre", eis como definiu Robert Baden Powell a sua grande criação.

O programa escoteiro tem como único objetivo: SUBLIMAR o homem.

De que maneira tal objetivo pode ser atingido pelo Escotismo?

Os métodos escoteiros foram baseados nas aspirações normais do menino, proporcionando-lhe oportunidades práticas e atraentes.

O Escotismo encaminha-o para valiosos propósitos sociais.

O desenvolvimento físico é conseguido, mantendo os jovens, o mais possível, ao ar livre, dando-lhes oportunidades para as longas caminhadas pelos campos, pelas matas, enriquecendo seu sangue com o oxigênio forte que só ali podem respirar. Esses exercícios torna-os vigorosos e gradativamente os habitua às intempéries.

O Escotismo desenvolve conhecimentos práticos de higiene, inspira nos jovens a aversão pelos maus hábitos, despertando, assim, uma profunda admiração por tudo que lhes é dado por Deus, respeitando seu próprio corpo.

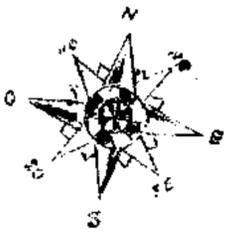
O desenvolvimento moral é a preocupação máxima do Escotismo e é conseguido pelo cumprimento e a prática das virtudes sintetizadas pelas leis do Escotismo.

É o código de honra que pauta as ações dos cinco milhões de "boy-scouts" pertencentes à grande Fraternidade Mundial:

- 1º) - O escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a própria vida;
- 2º) - O escoteiro é leal;



- 3º) - O escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e praticar diariamente uma boa ação;
- 4º) - O escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros;
- 5º) - O escoteiro é cortês;
- 6º) - O escoteiro é bom para os animais e as plantas;
- 7º) - O escoteiro é obediente e disciplinado;
- 8º) - O escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades;
- 9º) - O escoteiro é econômico e respeita o bem alheio;
- 10º) - O escoteiro é limpo de corpo e alma.



Ao lado dos sentimentos do coração, da bondade, da verdade e da pureza que enfeitam sobremaneira a alma humana, firman-se as qualidades de honbridade, virilidade, que traçam o caráter, o espírito de iniciativa, energia, responsabilidade, prudência e coragen.

Em se falando de virtudes, não posso deixar de chamar a atenção do leitor, para aquêlê sentimento de humanidade e amor ao próximo que tanto e em tantas ocasiões têm caracterizado o escoteiro!

Ele está "Sempre Alerta", e, quando sabe que sua ajuda se faz necessária, com aquela confiança e serenidade presta seus serviços seja em festas ou flagelo.

O desenvolvimento intelectual não é ministrado ao menino sob o aspecto teórico, mas desenvolve, na prática intensa, o que é difícil assimilar na escola.

Preocupa-se o método escoteiro em despertar o espírito de observação e o desejo de aprender por si só.

Os exercícios de seguimento de pistas, pelos sinais e pégadas encontrados no chão, constituem incomparável adestramento intelectual.

A orientação pela bússola, pelos astros e pelos ventos, os levantamentos topográficos, as avaliações, transmissão de mensagens por sinais, e estudo prático de zoologia e botânica — constituição, vida, hábitos dos animais, pássaros, insetos e plantas — despertam um interêsse sem igual e desempenham um papel preponderante no setor da educação do nosso homenzinho.

Entretanto, para êle, trata-se tudo de um grande jogo. Divertindo-se como acampador, aventureiro, pioneiro e desbravador, o menino desconhece os benefícios que á prática dessas atividades lhe proporciona.

Esperamos que, para o IV Centenário de São Paulo, outros Parques Infantis respondam o "SEMPRE ALERTA", aos pequenos escoteiros (Lobinhos), já existentes nos Parques de Casa Verde, D. Pedro II, São Rafael e Vila Pompeia.

Robert Baden Powell será sempre lembrado com respeito e gratidão pela doutrina sã que pregou e pelos largos benefícios que espalhou no mundo inteiro.

ANA CECÍLIA GALVÃO GUIMARÃES,  
Aquelã orientadora do Escotismo.-  
...oooooco...

MATERIAL DIDÁTICO

JOGOS SENSORIAIS

L- BOM DIA

Local:- campo ou salão  
Material:- 1 venda para os olhos  
Formação:- em círculo

Idade:- 5 a 12 anos  
Nº de particips.:-indet.  
Atividade:- moderada  
Qual.Desenv.:- audição.

As crianças são dispostas de mãos dadas formando um círculo. No interior dêste ficará uma delas com os olhos vendados. O círculo rodará para a direita ou para a esquerda. Em dado momento a criança do centro baterá com o pé no chão e as demais estacionarão. Aquela, então, apontará para o círculo e a criança indicada dirá:-"Bom dia!" A do centro terá que reconhecê-la pela voz proclamando o seu nome. Caso erre, ainda terá o direito de apresentar mais dois nomes. Acertando, a que for apontada ocupará o centro e a outra a substituirá no círculo. Caso contrário, o jogo prosseguirá até que a do centro, fazendo novamente parar o círculo, mencione acertadamente o nome de uma companheira.

C.S.

.....

2- JOÃO E MARIA

Local:- salão ou campo  
Material: 1 venda, campainha  
ou guizo.  
Formação:- em círculo.

Idade:- 5 a 12 anos  
Nº de particip.:-indeterm.  
Atividade:- moderada  
Qual.Desenv.:- audição.

As crianças de mãos dadas são dispostas em círculo. Duas serão destacadas para o centro do círculo representando "João e Maria". "João" ficará de olhos vendados por um lenço e "Maria" terá uma campainha ou guizo na mão. "Maria" fará soar a campainha atraindo "João" que sempre guiado pelo som, não cessará de persegui-la. Quando "Maria" fôr tocada por "João" ambos serão substituídos por outras crianças, recomeçando-se o jogo.

C.S.

.....

3- JOGO DAS COLHERES

Local:- salão ou campo  
Material:- 2 colheres e 1 venda  
Formação:- em círculo

Idade:- 7 a 12 anos  
Nº de particip.:-indeterm.  
Atividade:- moderada  
Qual. desenv.:- audição e tato.

As crianças formam um círculo, sendo que uma delas será destacada para ir ao centro. Esta criança terá os olhos vendados e duas colheres sendo uma em cada mão. A roda vai girando até que a criança do centro bata uma colher na outra. Tôdas as outras param imediatamente e a do centro aponta com uma colher, qualquer criança do círculo. Esta se aproxima e a do centro procura identificá-la pela voz ou pelo tato. Se conseguir, trocam-se os lugares, senão recomeça-se o jogo até

que a criança do centro consiga identificar uma do círculo. O batido das colheres poderá ser substituído por palmas, no caso de não se dispor de colheres.

C.S.

.....

#### 4- RETINE A CAMPAINHA, RETINE

Local:- salão ou campo  
Material:- um sino pequeno  
Formação:- em círculo

Idade:- 4 a 12 anos  
Nº de partic.:- Indeterm.  
Atividade:- moderada  
Qual. Desenv.:- audição

As crianças formam um círculo, em pé, de mãos para trás, tendo uma delas um sininho na mão. Uma criança no centro conta até 10 com os olhos fechados. Enquanto isso os da roda vão passando por detrás das costas o sino que tocará. Quando a criança do centro terminar de contar, abre os olhos e a que tiver o sino segura-o firme, para que seja adivinhado onde êle está. Acertando, a que tem o sino troca de lugar com ela e perde um ponto. Se errar, terá direito ainda a mais duas tentativas quando trocará de lugar com aquêles que está de posse do sino.

Serão vencedores aquêles que, ao terminar o jôgo, não tiverem pontos perdidos.

C.S.

.....

#### 5- OS "CEGOS" E O "BATE PALMAS"

Local:- salão  
Material:- vendas para os olhos  
Idade:- 4 a 12 anos

Nº de partic.:- indeterm.  
Atividade:- moderada  
Qual. Desenv.:- audição, atenção.

Todos os participantes do jôgo ficam com os olhos vendados, com exceção de um que é obrigado a bater palmas constantemente, para indicar aos colegas onde se encontra. Estes, por sua vez, procuram tocar no "Bate palmas" e aquêles que conseguirem passarão a ocupar o seu lugar. Para maior movimentação do jôgo, pode-se fazer o mesmo com dois ou mais "Bate palmas".

C.S.

.....

#### 6- CAÇANDO A RAPOSA

Local:-salão ou campo  
Material:- duas vendas.  
Formação:- em círculo

Idade:- 5 a 12 anos  
Nº de partic.:- indeterm. par.  
Atividade:- moderada  
Qual. Desenv.:- audição

Separam-se as crianças em dois grupos, sentadas em cadeiras ou no chão, formando um círculo. Escolhem-se duas crianças, uma de cada grupo, que no centro do círculo, representarão "o caçador" e a "raposa". Ambas com os olhos vendados, não poderão sair do centro, e o "caçador" deverá pegar a "raposa", guiando-se apenas pelo ruído que esta fizer no andar. As crianças sentadas não deverão fazer o menor ruído. Se o "caçador", dentro de um tempo previamente determinado, pren

der a "raposa", seu grupo ganhará um ponto; caso contrário, marcará ponto para o grupo adversário. O vencedor dará direito a seu partido, de escolher a sua posição de "caçador" ou de "raposa", para os dois seguintes a jogar.

C.S.

.....

7- NO SÍTIO DO CEGO

Local:- salão ou campo	Idade:- 5 a 12 anos
Material:- 1 bastão, 1 venda	Nº de partic.:- indeterminado
Formação:- em círculo	Atividade:- moderada
	Qual. desenvolv.- audição e observação.

As crianças são dispostas em círculo e uma delas irá ao centro, de olhos vendados e com um bastão ou bengala na mão.

Dado o sinal de início, a criança que está no centro bate 2 pancadas no chão e a roda, formada pelas crianças, deverá girar. Depois de alguns instantes, baterá 2 vezes com a bengala no chão e a roda deverá parar. A criança do centro, então, faz pontaria para uma das crianças da roda e diz: " Como faz o gato?" ( ou o cabrito, o cão, o galo, etc...) O apontado deverá imitar o animal indicado. Se fôr reconhecido pelo que está no centro, o professor deverá escolher outra criança para ir ao centro, recomeçando-se o jogo. Se não fôr reconhecido, êste irá ao centro, trocando de lugar com aquêle que ali se achava.

R.M.S.P.

.....

8- AS CEGAS

Local:- salão ou campo	Idade:- 5 a 12 anos
Material:- varinha ou venda	Nº de partic.:- indeterminado
Formação:- em círculo	Atividade:- moderada
	Qual. Desenv.:- tato

As crianças de mãos dadas formam um círculo e uma irá para o centro, devendo ficar de olhos vendados.

Ao iniciar o jogo as crianças giram, enquanto a do centro conta até 10.

Quando chegar o número 10 tôdas param e a do centro aproxima-se da roda e toca em uma por uma, procurando descobrir quem é pelo tato.

Acertando, trocam de lugar, a do centro irá para a roda e vice-versa. Se errar, continuará no centro podendo fazer mais duas tentativas.

R.M.S.P.

.....

9- JACÓ E RAQUEL

Local:- salão ou campo	Idade:- 5 a 7 anos
Material:- venda p/ olhos	Nº de partic.:- indeterminado
Formação:- em círculo	Atividade:- tranquila
	Qual. Desenv.:- audição

As crianças são dispostas em círculo. Duas crianças são escolhidas para irem para o centro do círculo, um menino que terá os olhos vendados e uma menina.

Ao iniciar o jogo, o menino chama: "Raquel, onde estás?" A menina responde: "Aqui".

Pela voz o menino deve orientar-se para pegá-la. Quando conseguir mudam-se os pares.

Ambos poderão ter os olhos vendados, dificultando assim a execução do jogo.

Obs.: - É uma pequena variante de "João e Maria".

R.M.S.P.

.....

## 10 - PELA VOZ

Local:- campo ou salão

Idade:- 6 a 9 anos

Material:- cadeiras ou dois bancos compridos.

Nº de partic.: - indeterminado

Atividade:- tranquila

Formação:- em 2 fileiras

Qual.Desenv.: - audição

Formam-se duas fileiras de cadeiras, nas quais as crianças sentarão com as costas voltadas umas para as outras. Numa das fileiras, escolhe-se uma criança para imitar a voz de um animal qualquer. Na outra fileira todos devem ouvir, para reconhecer a criança que imitou.

Se não acertarem, durante uns 20 segundos de espera, a equipe contrária ganhará 1 ponto.

No caso de acertarem, ganharão o ponto.

Recomeça-se o jogo, trocando-se os papéis e será imitada a voz de outro animal.

R.M.S.P.

.....

## 11 - CANTO MÁGICO

Local:- salão

Idade:- 5 a 7 anos

Material:- um objeto

Nº de partic.: - indeterminado

Formação:- em círculo

Atividade:- tranquila

Qual.Desenv.: - audição

Dispõem-se as crianças sentadas em círculo. Uma delas será escolhida para dar início ao jogo, afastando-se do grupo.

Dado o sinal de início, os participantes escondem um objeto, previamente designado, que deverá ser encontrado pelo colega que se retirou da sala.

Uma vez escondido chamam-no e cantam uma cantiga a fim de guiá-lo em sua procura; graduarão a música fazendo-a forte, piano ou pianíssimo, conforme o jogador se achar, próximo ou longe do objeto.

Uma vez descoberto o objeto o canto será acompanhado de palmas festejando-se a criança vitoriosa, que receberá como prêmio, o direito de escolher a sua substituta.

Obs.: - Jogo também conhecido pelo nome:- "Guiado pela música".

R.M.S.P.

.....



quando deveriam erguer-se.

Vencerá a equipe que, ao terminar o jogo, contar com menor número de pontos perdidos.

M.L.M.

.....

### 15- AS FORMAS

Local:- salão ou campo	Idade:- 6 a 9 anos
Material:- objetos diversos	Nº de partic.:- indet. par
Formação:- em duas fileiras	Atividade:- moderada
	Qual.Desenv.:- tato

As crianças são dispostas sentadas, em duas fileiras de cadeiras, constituindo 2 equipes. Cada uma dessas equipes será numerada seguidamente e terá a sua frente, a uma distância de mais ou menos 3 m., uma mesa. Sobre esta se rão colocados diversos objetos com diferentes formas.

Ao sinal de início, o professor enunciará uma forma e logo em seguida um número. As crianças cujos números foram enunciados deverão aproximar-se das mesas e em seguida tornar à posição de costas. Nesta posição deverão apanhar um objeto da forma indicada.

A criança que em primeiro lugar apanhar o objeto marcará um ponto para sua equipe.

Vencerá a equipe que, ao terminar o jogo, contar com maior número de pontos.

M.L.M.

.....

### 16- AS CORES

Local:- salão ou campo	Idade:- 6 a 9 anos
Material:- 2 caixas de giz	Nº de partic.:- indetern.par
Formação:- em duas fileiras	Atividade:- moderada
	Qual.Desenv.:- vista

As crianças são dispostas em duas fileiras, constituindo 2 equipes. Cada uma dessas equipes será numerada seguidamente e terá a sua frente, a uma distância de mais ou menos 3 m, uma caixa com giz de diversas cores. Entre as caixas, a igual distância das mesmas, será colocado um quadro negro.

Ao sinal de início, o professor deverá enunciar uma cor e logo em seguida um número. As crianças cujos números foram enunciados deverão aproximar-se das caixas, apanhar um pedaço de giz da cor indicada e em seguida traçar na lousa um desenho previamente combinado.

A criança que o fizer em primeiro lugar, marcará um ponto para a sua equipe.

Vencerá a equipe que contar com maior número de pontos ao terminar o jogo.

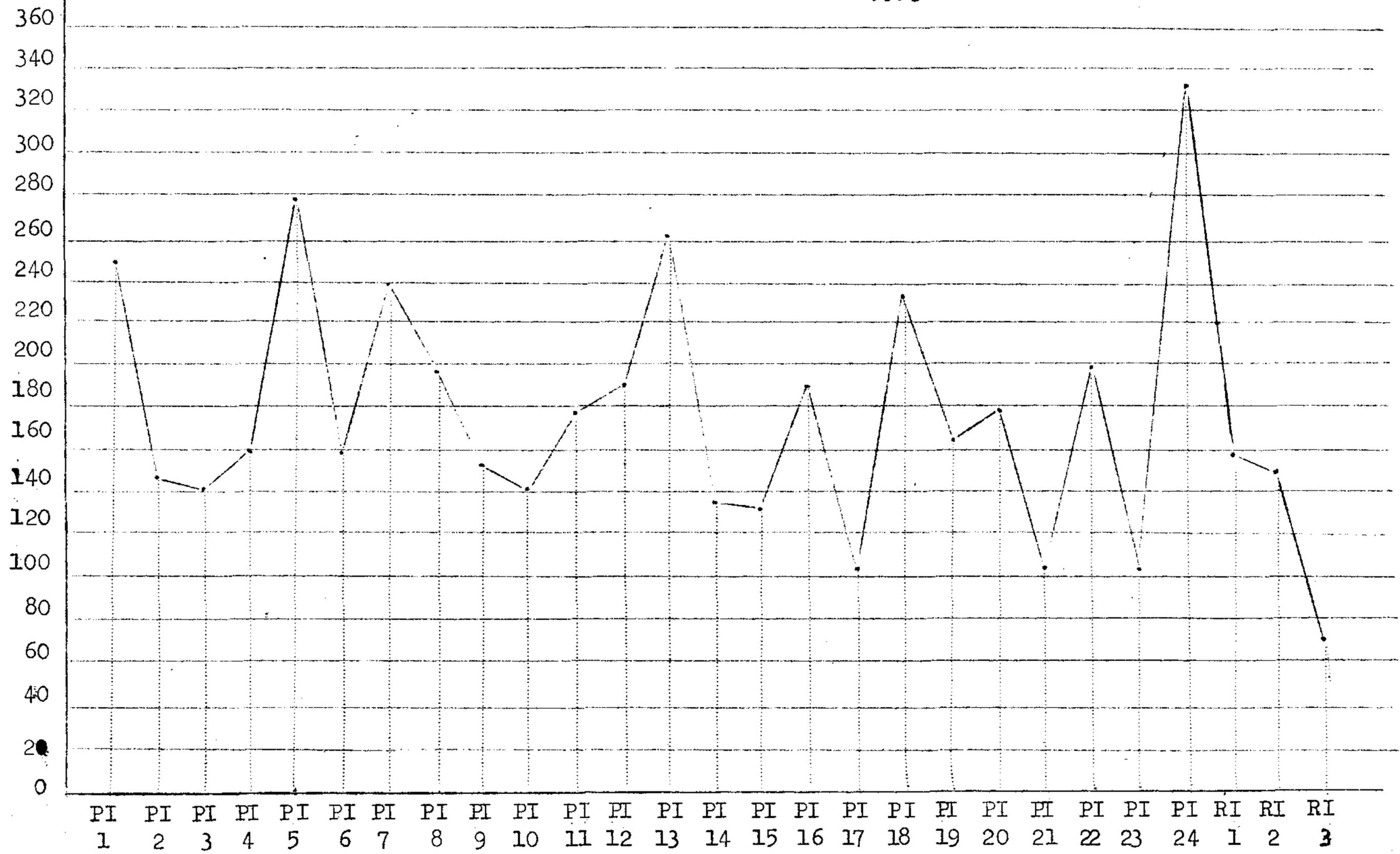
M.L.M.

.....

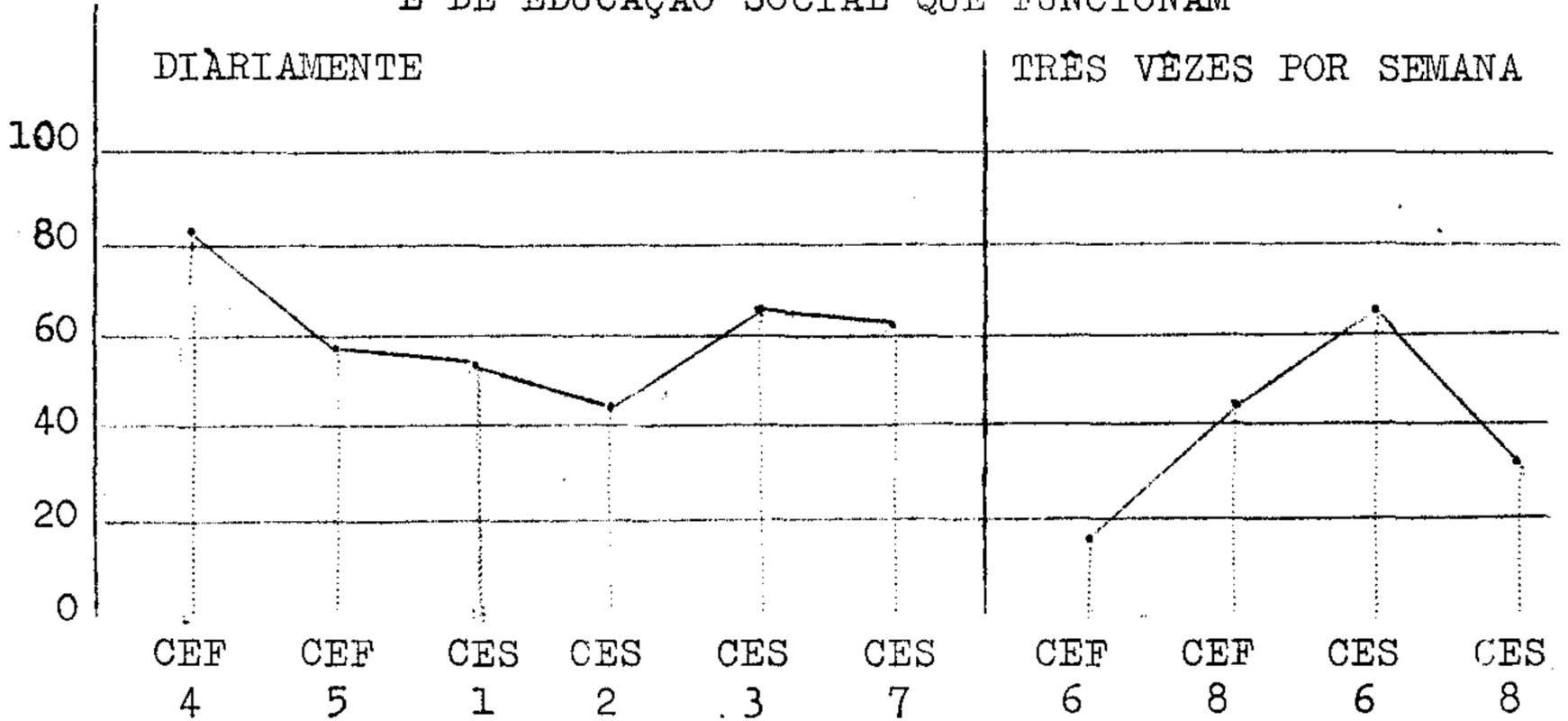
JOGOS selecionados e adaptados pelas Técnicas de Educação Profs. Célia Sandoval, Regina M.S.Pinentel e Maria de Lourdes Moraes.

...oooOooo...

FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS  
 A B R I L DE 1.953



FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM



FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1.953, CLASSIFICADOS EM ORDEM DE CRESCENTE

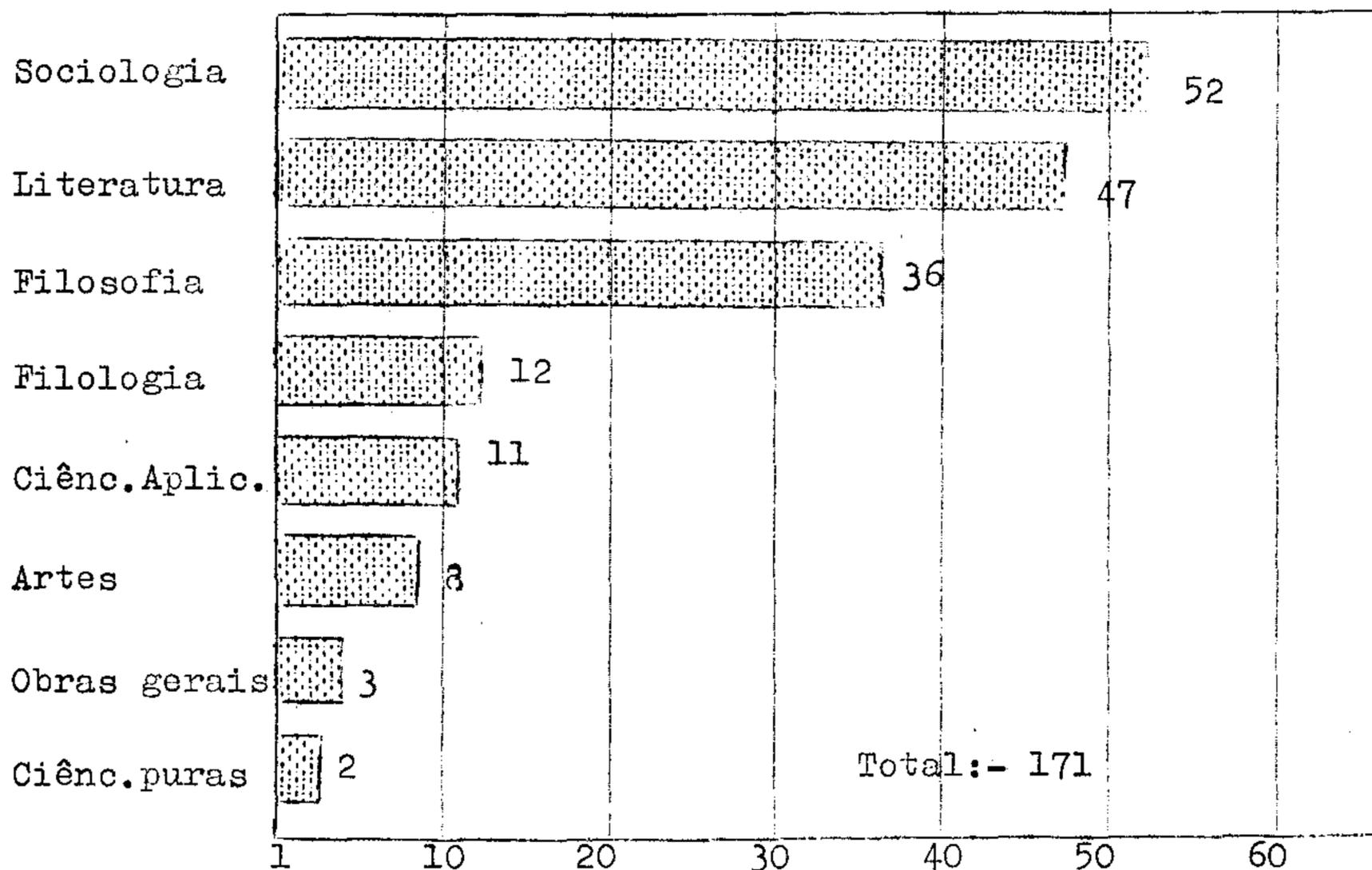
P.I. Santos Dumont.....	333
P.I. Barra Funda.....	278
P.I. São Miguel.....	263
P.I. D. Pedro II.....	249
P.I. Noêmia Ippolito.....	240
P.I. Brooklin.....	228
P.I. Itaim.....	199
P.I. Pres. Dutra.....	197
P.I. Regente Feijó.....	190
P.I. São Rafael.....	188
P.I. Vila Guilherme.....	179
P.I. L. Mendes Barros.....	168
P.I. Bom Retiro.....	165
P.I. Borba Gato.....	160
P.I. Catumbi.....	160
P.I. Penha.....	150
P.I. D. Pedro I.....	144
P.I. Vila Maria.....	141
P.I. Lapa.....	141
P.I. B. Calixto.....	137
P.I. Casa Verde.....	129
P.I. Osasco.....	114
P.I. Ibirapuera.....	110
P.I. José Roberto.....	108
RECANTOS INFANTIS	
R.I. Pça. República.....	158
R.I. Jardim da Luz.....	151
R.I. Buenos Aires.....	69

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR	
C.E.F. Borba Gato.....	83
C.E.F. Barra Funda.....	57
CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL	
C.E.S. Lapa.....	65
C.E.S. Noêmia Ippolito.....	62
C.E.S. D. Pedro II.....	51
C.E.S. D. Pedro I.....	45
CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES POR SEMANA	
C.E.S. Catumbi.....	63
C.E.F. Tatuapé.....	43
C.E.S. Tatuapé.....	29
C.E.F. Catumbi.....	12

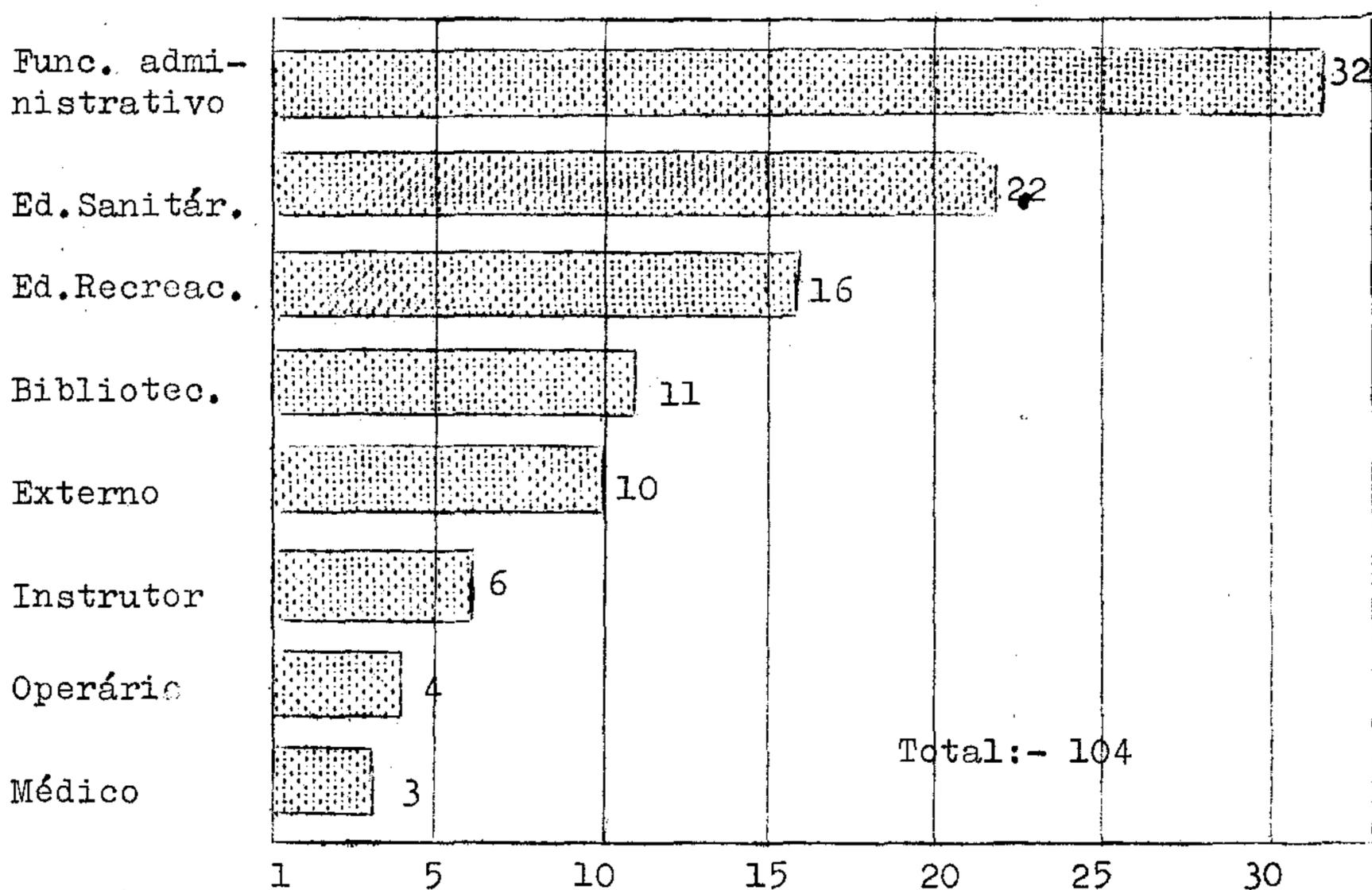
SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL  
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

MOVIMENTO DE CONSULTAS E LEITORES EM MAIO DE 1.953

C O N S U L T A S



L E I T O R E S



AGENCIA ARRECADADORAFORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS  
RESUMO TOTAL - MAIO DE 1.953

## PARQUES INFANTIS

Material	Número de peças		Valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	318	440	Cr.\$ 3.180,00	Cr.\$ 4.400,00
Camisetas	106	337	530,00	1.685,00
Sacolas	149	192	745,00	960,00
T. banho	14	154	70,00	770,00
T. mão	12	154	24,00	308,00
Maiôs	2	-	10,00	-- --
TOTAL	601	1.277	Cr.\$ 4.559,00	Cr.\$ 8.123,00

## RECANTOS INFANTIS

Material	Número de peças		Valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	45	16	Cr.\$ 1.125,00	Cr.\$ - 400,00
Sacolas	47	10	376,00	10,00
TOTAL	92	26	Cr.\$ 1.501,00	Cr.\$ 410,00

## CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

Material	Número de peças		Valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	28	2	Cr.\$ 1.260,00	Cr.\$ 50,00
Sacolas	29	2	290,00	20,00
TOTAL	57	4	Cr.\$ 1.550,00	Cr.\$ 70,00

## CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Material	Número de peças		Valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	7	-	Cr.\$ 70,00	--
TOTAL	7	-	Cr.\$ 70,00	--

TOTAL DE PEÇAS VENDIDAS .....757  
TOTAL DE PEÇAS CEDIDAS GRATUITAMENTE .....1.307  
RECIBOS EXTRAIDOS ..... 296  
TOTAL DA ARRECADAÇÃO .....Cr.\$ 7.680,00

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL  
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de maio de 1.953

Material Didático	Total
<b>EMPRÉSTIMO:-</b>	
- Poesias .....	5
- Coletâneas didáticos .....	12
- Álbuns .....	2
- Almanaque educativo .....	1
- Peças musicais .....	5
- Sugestões para Natal .....	2
- Dramatizações .....	5
- Subsídio didático .....	1
- Danças .....	3
<b>RECEBIMENTO:-</b>	
- Folhetos .....	2
- Livro em brochura .....	1
- Descrição de trabalho manual .....	2
- Sugestões para Natal .....	2
- Danças .....	2
- Centro de interesse .....	1
- Subsídio didático .....	1
- Trabalhos manuais .....	10
- Revista .....	1

PLANTÃO MÉDICO

Para as Unidades Educativo-Assistenciais do Depto. de Educação,  
Assistência e Recreio.

**JULHO DE 1.953**

<u>Dia</u>	<u>Médico</u>	<u>Unid. Trabalho</u>	<u>Residênc.</u>	<u>Consult.</u>	
1	Alan Ferreira Braga Alberto M. Balthazar		5-0936 8-2900	31-5215 70-6300	36-0917
2	Ruy Guglielmetti	9-4897	9-0718	35-4810	35-9200
3	Otávio Lipner Victor Khouri		36-8141	52-2874 70-3645	36-5330
4	César de Natale Neto		51-5656		34-2828
5	Olintho de Luccia Filho Moacyr P. Villela		32-9402 3-0747	52-1295	32-1667 34-5205 34-8910
6	Mário Ranieri	32-9402	9-4897	9-0815	

<u>Dia</u>	<u>Médico</u>	<u>Unidad.Trabal.</u>	<u>Residênc.</u>	<u>Consult.</u>
7	José Soibelman	51-5630	31-2077	9-0732
8	Reinaldo P. Russo	5-0804	5-0017	
9	Milton C. Andrade	7-2187	36-5492	34-8667
10	Eraldo Ameruzo	35-6543	70-5368	32-2227
11	Valyrio Delboni		7-5944	36-3683
	Cesário Tavares		9-3768	
12	Waldomiro Pesce	3-0747	70-1251	34-0592
13	Euênio Pavan	3-8296	9-0718	9-0618
	Washington Lanzelotti	9-4897	9-0718	
14	Alan Ferreira Braga	5-0936	31-5215	
	Walter Gomes		57 Sto. Amaro	34-4388
15	Moacyr P. Villela	3-0747	52-1295	34-8910
	Jandira P. Pereira		8-4741	
16	Otavio Lipner		52-2874	36-5330
	Ataliba L. Freitas	5-0804	31-4640	
17	César de Natale Neto		51-5656	34-2828
	José Soibelman		51-5630	31-2077
18	Ruy Guglielmetti	9-4897	9-0718	35-4810
	José Carqueijo		9-0054	35-9200
19	Alberto M. Balthazar		8-2900	70-6352
20	Olintho Luccia Filho		32-9402	32-1667
21	Milton C. Andrade		7-2187	36-5492
	Washington Lanzelotti	9-4897	9-0718	34-8667
22	Victor Khouri		36-8141	70-3645
	Eugênio Monteiro Junior	5-0936	52-1295	70-6036
23	Eugênio Pavan	3-8296	9-0718	9-0608
24	Waldomiro Pesce	3-0747	70-1251	34-0592
25	Reynaldo P. Russo	3-0804	5-0017	
26	Cesário Tavares		9-3768	
	Jandira P. Pereira		8-4741	
27	Walter Gomes		57 Sto. Amaro	34-4388
	Mário Ranieri	32-9402	9-4897	9-0815
28	Ataliba L. Freitas		5-0804	31-4640
29	Valyrio Delboni		7-5944	36-3683
	José Carqueijo		9-0054	
30	Eugênio Monteiro Junior	52-1295	5-0936	70-6036
31	Eraldo Ameruzo		35-6543	70-5368
				32-2227

NOTA: - Se o médico do dia não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, telef. 70-3645 ou 36-8141, comunicando à Diretora de Ed. as providências tomadas.

- A condução deverá ser requisitada à Chefia; se não houver possibilidade de ser dada, a despesa deverá ser feita pelo próprio médico e posteriormente, a nota correspondente (incluindo o número da chapa do taxi), deverá ser entregue ao Setor Assinaturas Especializadas.

- O Dr. Edmundo C. Burjato atenderá a todos os chamados do P.I. 21 - Osasco.

...oooOooo...

NOTICIÁRIO

CAMPEONATO ESTÍMULO INFANTO-JUVENIL DE GINÁSTICA

Realizou-se, no dia 24 de maio do corrente ano, no Ginásio do Clube de Regatas Tietê, a competição de ginástica infanto-juvenil, promovida pela Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo. Para maior elucidação dos interessados, transcrevemos um trecho da notícia publicada pela Gazeta Esportiva.

"A realização em si teve o mérito de destacar o trabalho de inúmeros elementos que estão se iniciando na interessante modalidade esportiva, concluindo os presentes que não falta atualmente material humano e bom em São Paulo. Com pequenos reparos e treinamentos técnicos mais condizentes com as possibilidades físicas e idade dos praticantes, em breve tempo estará o nosso cenário esportivo ampla e credenciadamente representado nos cotejos nacionais de ginástica de solo e aparelhos. Outro aspecto que interessa focalizar reside na procedência, na origem do celeiro de bons ginastas, os Parques Infantis e Centros de Rapazes, da Prefeitura, não sendo injusto declarar que o trabalho executado pelos professores destes centros em muito tem influído para o êxito das competições infanto-juvenis, contrariamente aos tradicionais clubes especializados em ginástica desta Capital, cuja produção no setor tem sido quando não absolutamente nula, pelo menos bastante mediocre. Cumprem assim os centros infantis da Prefeitura uma missão que vem projetando e respondendo pelo progresso da ginástica em São Paulo.

Nas competições de ontem tivemos os menores exibindo-se em exercício coletivo, solo e aparelhos. Não há nomes a destacar posto que o certame valeu pela classe dos menores competidores, de modo geral apresentando bom trabalho".

. . . . .

PARQUE INFANTIL DA LAPA

CERIMÔNIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Festejou-se, no Parque Infantil da Lapa, no dia 2 do mês findo, a cerimônia de entrega de certificados à primeira turma que concluiu o "Curso de Corte e Costura" mantido pelo SESI. naquela Unidade. A Diretora do Parque, Da. Neyde Guzzi de Chiacchio, foi convidada, especialmente, para paraninfar o ato, recebendo, também, de suas pupilas, um ramalhete de flores como testemunho de gratidão a seu interesse e apóio às iniciativas que visam a formação de jovens e, de modo particular, por tudo que se refere às jovens do bairro da Lapa.

Como colaboração artística, a Educadora Musical, Da. Ada Maria Fink, executou alguns números musicais ao piano, sendo

muito aplaudida e, como gostoso fim de festa, as diplomandas ofereceram farta mesa de doces e salgadinhos aos presentes.

### SOCIEDADE AMIGOS DO LIVRO

No dia 10 de maio, realizou-se na "Sociedade Amigos do Livro", na Lapa, uma festividade em homenagem ao "Dia das Mães". As crianças do Parque Infantil da Lapa abrilhantaram a festa com o seu orfeão e outros números artísticos, agradando muito à numerosa assistência. Com essa colaboração, o Parque Infantil da Lapa prestou a sua homenagem às sras. mães, festejando o seu Dia Tradicional.

. . . . .

### FOGO DE CONSELHO NO P.I. SANTOS DUMONT

A Alcatéia São Nicolau sente-se orgulhosa em noticiar a realização, em 6 de Junho, em sua sede, Parque Infantil Santos Dumont, de um belíssimo Fogo de Conselho.

Estiveram presentes oito Alcatéias desta Capital, sendo três de Parques Infantis: Alcatéia São Bernardo, do P.I. São Rafael; Alcatéia Jaraguá, do P.I. D. Pedro II; Alcatéia Borba Gato, do P.I. Casa Verde.

Fizeram-se representar inúmeras tropas escoteiras, sediadas nesta cidade, cuja presença muito colaborou para o brilhantismo da reunião.

Num simpático gesto, a "Associação de Escoteiro São Paulo" homenageou a Alcatéia São Nicolau, oferecendo-lhe uma flâmula que foi recebida com muita satisfação e que será, para os Lobinhos de Vila Pompéia, uma agradável e significativa lembrança.

Reinou, durante essa festa típica de confraternização escoteira, um ambiente de sã alegria e camaradagem.

A Alcatéia São Nicolau saúda seus irmãos Lobinhos.  
"O MELHOR POSSÍVEL!"

. . . . .

### INTERCÂMBIO MUSICAL

No dia 10 do mês findo, o Parque Infantil Benedito Calixto realizou uma visita ao Recanto Infantil da Praça da República com o objetivo de promover intercâmbio musical entre as duas Unidades.

As crianças do Recanto aguardavam com ansiedade a chegada de seus amiguinhos do bairro de Pinheiros, a fim de entoarem a gentilíssima "saudação aos visitantes" que, aliás, faz parte do repertório musical de tôdas as Unidades e é sempre cantada com entusiasmo.

Cumprimentamos Da. Zara Martelli pelo excelente programa apresentado, que demonstrou, mais uma vez, a sua eficiência como Educadora Musical. Os números de dança, ducto, orfeão

e chorinho agradaram plenamente a todos os presentes.

Desejamos que o Sr. Conselheiro Musical possa continuar promovendo êsses intercâmbios que apresentam as seguintes oportunidades: às Educadoras, aproveitamento das experiências alheias; aos educandos, entusiasmo pelas atividades musicais, desenvolvimento da cultura emocional e compreensão da necessidade de solidariedade humana, fatores que contribuem para a elevação moral, cívica e artística da nossa mocidade de amanhã.

. . . . .  
...oooOooo...

### III CURSO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

Mais uma vez realiza-se, sob os auspícios do "Departamento de Educação Física do Estado" um Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico destinado aos Professores de Educação Física.

A convite do Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Educação Física, Tte. Cel. Dr. Arthur Alcaide Valls e concessão especial do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, os Professores de Educação Física dos Parques, Recantos e Centros obtiveram autorização para realizar o referido curso.

Assim, sendo, encontra-se em Santos um grupo de Professores de nossas Unidades que, êste ano, terão oportunidades magníficas das quais destacamos a possibilidade de frequência a aulas de Mestres de renome internacional, como: Prof. Curt Johanson, Prof. Auguste Listello, Profa. Ines Novaes Romeu, Profa. Margarete Frohlich, Profa. Yanka Rutška, Prof. Moacyr Daiuto e outros.

Essa realização do Departamento de Educação Física, vem, pois, indiretamente, contribuir para a elevação do nível educacional de nossas Unidades Educativo-Assistenciais, uma vez que o seu bom funcionamento nada mais é que o reflexo da ação educativa desenvolvida pelos Educadores.

...oooOooo...